

MEIO DE CULTURA DESIDRATADO

Ágar Nutriente

SM-14829

Também conhecido como Nutrient Agar

FRASCO

500 g

01 APLICAÇÃO

Para o cultivo de microrganismos pouco exigentes; pode ser enriquecido com sangue ou outros fluidos biológicos.

Tipo de amostra Amostras clínicas: fezes, urina; amostras de alimentos e laticínios; amostras de água.

02 COMPOSIÇÃO POR LITRO

g/L

Digesto péptico de tecido animal	5,00 g	Extrato de carne bovina	1,50 g
Extrato de levedura	1,50 g	Cloreto de sódio	5,00 g
Ágar	15,00 g		

03 PREPARO

Reconstituição	28 g/L	pH final (a 25 °C)	7,4 ± 0,2
Esterilização	121 °C / 15 minutos	Rendimento (500 g)	17,857 L
Suplemento	Nenhum		

Suspender 28 g em 1000 mL de água destilada. Ferver para dissolver completamente o meio. Distribuir conforme desejado e esterilizar em autoclave a 15 lb/pol² (121 °C) por 15 minutos. Resfriar a 45–50 °C. Se desejado, o meio pode ser enriquecido com 5–10% de sangue ou outros fluidos biológicos. Homogeneizar bem e distribuir em placas de Petri estéreis.

04 PRINCÍPIO

O Ágar Nutriente contém extrato de carne bovina e peptona como fontes de carbono e nitrogênio para as necessidades gerais de crescimento. O extrato de levedura fornece vitaminas essenciais. O ágar é adicionado como agente solidificante.

05 CONTROLE DE QUALIDADE

MEIO DESIDRATADO

Cor Creme a amarelo

Aspecto Pó homogêneo, de escoamento livre

MEIO REIDRATADO (APÓS AUTOCLAVAGEM/AQUECIMENTO)

pH	7,4 ± 0,2
Cor	Creme a âmbar-claro
Limpidez	Límpido a levemente opalescente

CONTROLE MICROBIOLÓGICO

Características culturais observadas após 18–48 h a 35–37 °C.

MICROORGANISMO (ATCC)	INÓCULO (UFC)	CRESCIMENTO	RECUPERAÇÃO
<i>Escherichia coli</i> (ATCC 25922)	50–100	Bom a abundante	≥ 70%
<i>Pseudomonas aeruginosa</i> (ATCC 27853)	50–100	Bom a abundante	≥ 70%
<i>Staphylococcus aureus</i> (ATCC 25923)	50–100	Bom a abundante	≥ 70%
<i>Streptococcus pyogenes</i> (ATCC 19615)	50–100	Bom a abundante	≥ 70%
<i>Salmonella</i> Typhi (ATCC 6539)	50–100	Bom a abundante	≥ 70%
<i>Salmonella</i> Enteritidis (ATCC 13076)	50–100	Bom a abundante	≥ 70%
<i>Salmonella</i> Typhimurium (ATCC 14028)	50–100	Bom a abundante	≥ 70%
<i>Yersinia enterocolitica</i> (ATCC 9610)	50–100	Bom a abundante	≥ 70%
<i>Yersinia enterocolitica</i> (ATCC 23715)	50–100	Bom a abundante	≥ 70%

06 COLETA E MANUSEIO DE AMOSTRAS

Para amostras clínicas, siga técnicas adequadas de manuseio, conforme as diretrizes estabelecidas. Para amostras de alimentos e laticínios, siga técnicas adequadas de coleta e processamento, conforme as diretrizes. Para amostras de água, siga técnicas adequadas de coleta e processamento, conforme as diretrizes e as normas locais. Após o uso, os materiais contaminados devem ser esterilizados em autoclave antes do descarte.

07 LIMITAÇÕES

1. Como as exigências nutricionais dos microrganismos variam, podem ser encontradas cepas que não crescem ou crescem pouco neste meio.

08 CONSERVAÇÃO

Meio desidratado: abaixo de 30 °C. Meio preparado: entre 2 e 8 °C.

O desempenho esperado do meio é obtido quando ele é usado conforme as instruções do rótulo, dentro do prazo de validade e armazenado na temperatura recomendada.

09 SEGURANÇA E DESCARTE

Somente para uso em laboratório. Uso profissional. Produto não passível de registro na ANVISA. Leia o rótulo antes de abrir o frasco. Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular e proteção facial. Siga as boas práticas de laboratório de microbiologia ao manusear amostras e culturas. Devem ser seguidas as precauções-padrão, conforme as diretrizes estabelecidas, no manuseio de amostras clínicas. As orientações de segurança podem ser consultadas na ficha com dados de segurança (FDS) do produto.

DESCARTE

O usuário deve garantir o descarte seguro, por autoclavagem e/ou incineração, das preparações usadas ou inutilizáveis deste produto. Siga os procedimentos laboratoriais estabelecidos para o descarte de materiais infectantes. O material que entrar em contato com amostras clínicas deve ser descontaminado e descartado de acordo com as técnicas laboratoriais vigentes.

A classificação de perigo deste produto está em revisão: a avaliação de um ou mais componentes da composição ainda não foi concluída. Para manuseio, siga as precauções acima e consulte a Sora antes de tratar este documento como avaliação de perigo definitiva.

